ANNO DE 1834. TERÇA FEIRA 5 DE

DIARIO DE PERNAMBUCO

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios; e ... gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo a ... ados.

Tudo agora depen... deração, e energ... apontados com admira... *Procl...*

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA.

3.ª - *S. Cantidio* - Rel. de m. Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 3 h. e 42 m. da t.
4.ª - *S. Xisto* - Ses. da Thez. Publica. Pr. as 4 h. 30 m. da t.
5.ª - *S. Caetano* - Rel. de m. Aud. dos J. Civ. de m. e de t. Pr. as 5 h. e 18 m. da t.
6.ª *S. Syriaco ad.* Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. P. as 6 h. e 6 m. da m.
Sabbado-*S. Romão*- Rel.ªm de m. e aud. do Vig. G. de m. Pr. as 6 h. e 54 m. da t.
Dom.º - *S. Lourenço* - Preamar as 7 h. e 42 m. da t.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Illm. e Exm. Snr.—Queixando-se o Capitão Manoel Joze de Araujo Guimarães, e o Alferes Antonio Joze Ribeiro Vieira, da injustiça com que forão multados pelo Conselho dos Jurados da Villa de Baependy, o primeiro em 60$ reis por não comparecer dous dias á Sessão, a razão de 30$ reis por dia, e o segundo em 140$ reis por faltar sete dias, a razão de 20$ reis por dia. Manda a Regencia, em Nome do Imperador o Senhor D. Pedro II, declarar a V. Exc., para o fazer constar ao Juiz de Direito, que presidio ao mencionado Conselho, e que o deve esclarecer nos pontos de Direito, que na decisão em questão deu-se huma interpretação forçada á intelligencia do Codigo do Processo Criminal; pois que estabelecendo o Artigo 31? do referido Codigo, a multa de 20 a 40$ reis para ser imposta aos Jurados que faltarem ás Sessões Ordinarias, ou Extraordinarias, he evidente que taes Sessões não podem ser outras se não as reuniões periodicas, de que tratão os Artigos 316, e 319, e nunca as sessões diarias, a respeito de cada huma das quaes isoladamente não se pode applicar a expressão de extraordinarias; alem de que determinando o Artigo 321; que não poderá exercer emprego algum publico, aquelle que sem justa causa reconhecida pelo Jury, recusar o honroso cargo de Jurado, ou for multado trez vezes em huma Legislatura, seria absurdo entender se que o Jury pode multar o Juiz de Facto em huma sessão periodica, tantas vezes, quantos forem os dias que ella durar, e elle faltar á mesma, pois que á vista da disposição deste Artigo, bastava o Juiz de Facto faltar trez dias á sessão periodica, a ser por consequencia multado trez vezes, para incorrer naquella grave pena, e não poder mais ser considerado como Jurado, sendo então inutil multa-lo no quarto e mais dias, que deixasse de comparecer. Ordena outrosim a Mesma Regencia, que V. Exc. advirta ao referido Juiz de Direito, que, na conformidade do Artigo 46 § 3.º do citado Codigo do Processo, cumpre-lhe instruir aos [illegible] para que bem entendão, e appliquem a Lei, a fim de que as suas decisões sejão tomadas no verdadeiro sentido della, e com toda a justiça, e legalidade.

Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro em 2 de Junho de 1834—Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho—Snr. Presidente da Provincia de Minas Geraes.

(Do Correio Official.)

INTERIOR.

Rio de Janeiro: Camara dos Deputados: Sessão de 5 de Julho. Foi aprovado por 57 votos o art. 10 da Lei das reformas: o § 1.º deste artigo foi regeitado por 48 contra 40 votos: o 2.º foi aprovado por 51: o 3.º por 58: o 4.º por 54: o 5.º por 50: o 6.º por 59: o 7.º e 8.º por 57: o 9.º foi aprovado por 60 votos até as palavras—respectiva Assemblea—e regeitado por 47 o resto do §: o 10.º foi aprovado por 56 votos: o 11.º por 48.

—Sessão do dia 7 de Julho. Foi aprovada a 1.ª parte do requerimento do Senhor Alcibiades—que se nomee uma Commissão, que proponha a reforma dos abusos da administracão passada; e regeitada por 38 votos contra 33 a 2.ª parte—que se remetta á Commissão a representação da Sociedade Federal Fluminense acerca dos Senadores &c. Foi posta a votação a emenda de supressão do art. 11, e não passou, obtendo apenas 27 votos: foi posto a votação o art. e foi aprovado: forão aprovados os §§ 1. [illegible] e 3.º; o 4.º até as palavras—bens Provinciaes: o resto foi regeitado: o 5.º até as palavras—Colonias; aprovou se [illegible] mais a emenda aditiva—e nos casos em que pela Lei tenha lugar a suspensão &c.: o 7.º foi aprovado até a palavra—[illegible]—não passou o mais até a palavra—empregos; e foi aprovado o resto: [illegible] aprovado o 8.º até as palavras—Governo geral—e regeitado o resto; e foi tambem aprovado o 9.º

Sessão do dia 8 de Julho. Foi aprovada a seguinte emenda aditiva ao § 2.º do artigo 1[illegible]—e mesmo sobre a mudança da Capital da Provincia para o lugar mais conveniente aos interesses [illegible] da Provincia. Foi aprovado tal, e qual por 46 contra 37 votos o art. 12: o art. 13 por 60 votos: o art. 14 por 54 votos: e o art. 15 por 56 votos: o art. 16, e sem discussão os artigos 17, 18, 19, e 20.

Sessão do dia 9 de Julho. Foi aprovado por 51 votos o art. 21, acrescentando depois da palavra viagem— Não podera acumular ordenados. Entrarão em discussão os art. 22, e seus §§; foi apoiada a emenda do Sr. Fernandes da Silveira para que a escolha dos Presidentes para as Provincias seja feita sobre proposta de 3 individuos escolhidos pelas Assembleas Provinciaes, e forão adiados pela hora. Na Sessão do dia 11 tratou-se da mesma materia [illegible] ainda adiada.

...ada uma e-
...va la outra do §
...o dos §§ 2 e 3.
...regeitada uma e-
...reito de dissolver
...ada outra da su-
...votação a emenda
...para que a nomeação
...perador sobre propos-
...mbles...vinciaes, e não passou por 77 contra 11 votos. Foi tambem aprovado sem discussão o art. 23- Todos os negocios Municipaes, e Provinciaes serão decididos, e definitivamente terminados nas respectivas Provincias ainda que seu conhecimento tenha sido comettido á Empregados Geraes-- Entrou em discussão o art. 24 sobre a Regencia; foi apoiada uma emenda do Senhor Cornelio França para que seja a Regencia temporaria, e dure só 4 annos--, e outra para que á palavra Regente se acrescente-- Brasileiro--e foi a materia adiada pela hora.

Sessão do dia 14 de Julho. Foi posta á votação uma emenda para supressão do art. 24, reforma da Regencia, e foi regeitada por 72 votos contra 13: seguio-se a votação do art. até a palavra Regente, e foi aprovado por 62 votos, e regeitado o resto--permanente por 52 contra 30 votos. Foi mais aprovada por 50 votos a emenda,--o cargo de Regente durará 4 annos, renovando se a eleição de 4 em 4 annos durante a menoridade do Imperador.

Camara dos Senadores. Sessão do dia 7 de Julho. Foi aprovado para passar á ultima discussão, e entregue á Commissão da redacão com algumas emendas o projecto para Paquetes de vapor em todo o litoral.

Sessão de 12 de Julho. Foi aprovado para passar á ultima discussão a Resolução, que remove o Tutor do Imperador o Cidadão Joze Bonifacio de Andrade.

--Eis o que de mais interessante, e mais decisivo se tem tratado nas duas Camaras neste mez de Julho: o Senado tem occupado o tempo com uma nova Lei dos Presidentes de Provincia; e algum gastou com a discussão de Resolução sobre o Tutor, que tem sido calorosa, distinguindo-se a seu favor, como era de esperar, Cairu, Lages, Saturnino &c. Não se pode demaziado encarecer a importancia dos artigos da Lei das reformas, que tem passado: os nossos Leitores, que os cotejem com a Lei e o verão. He sobre tudo de mui to interesse o art. 23, que passou, e transcrevemos: Todos os negocios Municipaes, e Provinciaes serão daqui em diante decididos, e definitivamente terminados nas Provincias, embora tenha sido seu conhecimento cometido á Empregados Geraes. Eis a verdadeira Federação que havemos mister; que tenhão as Provincias o direito de julgar seus negocios particulares, que isto se nos faça effectivo; e ficaremos satisfeitos. Os nossos Legisladores conhecem nossos interesses, e tem-nos mais á peito, do que talvez se persuadem muitos, mormente aquelles, que tanto exigem, e que tanto querem augmentar ás reformas, que elles nos preparão. Nós os escolhemos de entre os mais instruidos, e melhores nossos; commettemos-lhe uma missão que a Lei sancionou; demos lhes poderes para obrar em nosso nome, e o que mais mister houvesse; não seria loucura, desconfiar delles sem motivos; quereres organizar em meio de desordens, melhor que elles, com ordem, methodo, e talvez mais capacidade, aquillo mesmo de que os acabamos de incumbir?! Tantos falsos boatos tem por ultimo vogado, e para nada havia fundamento! Ora he o Senado, que protestou contra a resolução da Camara dos Deputados, e regeitou a resolução para demissão do Tutor: ora he a Regencia, que cahiu; a antiga dizem uns, e por uma rusga: outros acrescentão, que tinha ja passado a reforma da Regencia, sido nomeado o Regente temporario, e que fora este o deposto por uma rusga. Tantas mentiras em tão poucas palavras. O que ha, he o que acabamos de extractar, e não nos consta, que haja mais recente noticia do Rio, do que as que damos. Os nossos Concidadãos devem estar mui prevenidos contra boatos falsos. He delles o proprio tempo.

EXTERIOR.

Acontecimentos importantes brevemente terão lugar no Oriente. A armada Ingleza sahio, segunda feira 12 do corrente, para o Levante, com dobradas munições de guerra.

D'algum tempo para cá, este porto he o ponto de reunião dos vasos Inglezes. A armada acha-se n'hum estado formidavel, e não obstante o mysterio com que foi dirigida esta expedicão, espalha-se geralmente a noticia que ella vai dar huma acção grande.

Houtem aqui chegou huma fragata Franceza com officios apressados para o almirante Inglez. Fez-se partir repentinamente hum barco de vapor para levar estes officios ao Almirante.

National de 1834--12 de Junho.

O Ministro da Marinha (França) acaba d'escrever huma circular em todos os portos do commercio para que se *continue constantemente* o recrutamento dos marinheiros, e para que sejão enviados para Toulon todos os marujos que voltão do mar ou que se achão em terra á mais de seis mezes.

Precedentemente tinha-se dado ordem de reparar todos os vasos que se achão no porto de Toulon, e dispol-os para á primeira ordem poderem entrar em campanha.

Tems, 7 de Junho.

Argel 3... Maio.

-- O chefe dos Arabes do deserto, cujo paiz acha-se á mais de dez dias de viagem de Argel, acaba de enviar aqui o offerecimento de fazer cauza commum com os Francezes e de appoial-os com todas suas forcas, que consistem em dez mil homens de cavallaria; fez prezente ao General d'hum chapeo ornado com grandes plumas, que he hum sinal da primeira auctoridade, e offerece mais em abono de suas promessas de allianca refens tirados de sua familia e entre os mais consideraveis de seus subditos.

(O dito.)

-- Hussein-Dey, antigo Soberano d'Argel, vai em peregrinagem à Mecca. Elle he, como se sabe, mui religioso e consola-se pela pratica dos pios deveres dos longos enojos que lhe cauza a perda de seu poder. He de Alexandria que partio para ir visitar o tumulo do propheta. Bem que seja bastante idoso, e que as fadigas da viagem sejão grandes, tem huma saude assaz robusta para fazer suppor sua volta.

(O dito.)

-- Espalhou-se em Constantinopla a noticia que hum exercito Russiano tinha invadido as fronteiras da Persia e occupado hum districto d'aquelle Imperio. Essa noticia, dizem que tem excitado á hum alto grão a attenção dos Embaixadores Inglez e Francez, que immediatamente expedirão correios aos seos governos.

Por outro lado, a Gazeta universal d'Augsbourg (a) pertende que não se trata se não da occupação d'huma

---

(a) Folha absolutista que recebe as inspirações de Metternich.

porção do districto de Akhalzik cedido pelo ultimo tratado de S. Petersburgo.

Seja o que for d'esta noticia de invazão, que talvez tenha hum fundamento serio, he certo que a ardente ambição do governo Russo não ameaca menos a Persia do que a Turquia, cahida hoje sob o jugo do gabinete de S. Petersburgo. Em quanto a Persia, ella t[illegible] não tem feito se não guerras desastrosas contra a Russia; em cada campanha ella tem perdido terreno, de tal sorte que o territorio Russo não se tem menos extendido pelo lado do mar Caspio como do mar negro. O governo Russo tem mesmo achado, na extremidade do Oriente, auxiliares em hum populacão que he collocada em huma das circunstancias assaz semelhantes á aquellas em que se achavão os Gregos sob o dominio ottomano. São os Armenianos; e mui recentemente ainda, em artigo do tratado estipulando que os armenianos, que o quizessem, poderião abandonar o territorio Persiano e virem estabelecer-se no Russiano, quarenta mil pessoas d'esse povo aproveitarão se desta clausula, e vierão povoar as novas possessões do gabinete de S. Petersburgo, deixandô na Persia campos e villas despovoadas.

No entanto, pode anunciar-se, no estado actual das cousas, que a Russia procurará occasiões de fazer a guerra á Persia, e se achal-as, o resultado não pode ser duvidoso: a Persia perderá ainda huma de suas provincias.

-- Huma carta de Belgrado datada de 26 de Maio, diz: hontem hum correio passou por esta Cidade, levando officios de Constantinopla para os governos Francez e Inglez; e immediatamente espalhou-se a noticia da entrada d'hum corpo do exercito Russiano sobre o territorio da Persia &c. &c.

Em appoio do que se acaba de ler, damos a noticia seguinte, que nos transmitte hum de nossos correspondentes; publicamo-la sem afiançal-a e somente em prova da agitação que reina no Oriente.

Malta [illegible]7 de Maio.

O novo emprestimo de 25 milhões contractado pela Austria, fez em Berlim huma grande sensacão. Diz-se que outro emprestimo de 60 milhões deve ser immediatamente negociado. Desde a paz, (1814) a Austria amorteceu sua divida de 170 milhões, sem que as grandes forças mate[illegible] do paiz tenhão sido postas em acção.

(Corresp. de Nuremberg.)

O governo representativo he huma instituição tão boa para os povos, tão commoda e segura para os reis, que o soberano de Dinamarca sem constrangimento algum, julgou conveniente estabelecel-a no paiz que governa. Este veneravel e bom monarca não quiz acabar seu aprazivel reinado, sem pôr em execução as espontaneas promessas que fez a trez annos, d'estabelecer no paiz estados provinciaes.

As disposições de seu decreto nos são conhecidas. Ellas realisão huma forma de governo semi liberal mui conveniente ao povo Dinamarquez (b).

Não podemos deixar de regosijar-mo-nos d'esta mudança politica. Ella assimelha á nossa posição social mais hum estado. He huma alliança natural que a Dinamarca conclue tacitamente com os paizes constitucionaes. Duvidamos que os reis da Santa allianca aprovêm o [illegible] que faz da poder absoluto o bom rei Frederico VI.

Se devevemos acreditar hum jornal liberal da Suissa, a diplomacia [illegible] questões relativa[illegible] a [illegible] mente declarado á [illegible] e o sentimento nacional [illegible] tolerar o menor accomm[illegible] Cantões.

Quanto mais se [illegible] anças, quanto mais se esta[illegible] za no occidente e no meio [illegible] he util que levantemos a voz [illegible] preparemos o instante em que esta voz será toda poderosa para fazer cessar a oppressão dos povos domados por huma conquista brutal.

O tratado da quadruple-alliança tem já, como por encanto, desorganisado e feito cessar a revolta em Portugal, e eis que nos chega a noticia d'hum te[illegible]el destroço dos partidistas de D. Carlos na Biscaia (c). As duas juntas insurreccionaes que agitavão este paiz estão dissolvidas. Basta que se chegue a instruir estas populações do vergonhoso captiveiro e da nullidade completa de seu pertendido soberano, para que ellas não só conheção que está passado o tempo em que se podia esperar a queda do governo de Madrid, sobretudo agora que se acha apoiado por allianças formidaveis e pelo partido liberal que todos os dias engrossa e se corrobora cada vez mais.

(Tems, 10 de Junho)

A não admissão pelas Camaras Francezas do tratado de indemnidade, produzió em New-Yorck alguma sensacão, mas ella tem sido absorvida pelo conflicto entre o Prezidente e o Senado, que declarou que a protestação do General Jackson, presidente, era violadora dos privilegios do Senado, e que se não faria menção nenhuma d'ella no processo verbal.

(Dito).

Escreve-se de Bagonna em 5 de Junho: « O general Zapatero, sahido de Bilbos de noite com trez mil homens, poz-se em seguimento dos insurgentes. Chegado em huma aldea distante trez legoas d'esta villa, surprendeo a junta da Biscaia com pouco mais ou menos sete centos insurgentes. A maior parte d'entre elles forão passados á fio d'espada. Os outros, entre os quaes achão-se onze officiaes, forão conduzidos para Bilbao.

Por seu lado, o pastor destroçou tambem a Junta de Navarra depois d'hum renhido combate. Considera-se os insurgentes da Biscaia e da Navarra como completamente desorganisados.

(Tems, 11 de Junho)

EDITAES.

NA conformidade da Provisão do Tribunal do Thezouro Publico Nacional de 26 de Março ultimo, hão-de arrematar perante a Thezouraria da Provincia do Rio Grande do Norte [illegible] e um quintaes de cavacos de Páo Brasil existentes nos Armazens Nacionaes. Todas as pessoas a quem convier a referida arrematação deverão comparecer na Salla das Sessões da [illegible] Thezouraria nos dias 20, 22, e 24 de Outubro proximo vindouro.

Secretaria da Thezouraria na Cidade do Natal 22 [illegible] Julho de 1834.

No impedimento do Official M[illegible]
Joze Ignacio Fernandes Barros Bo[illegible]

(b) Huma d'ellas he notavel: são excluidos da elegibilidade os ministros d'estado, e todas as pessoas que tem relações directas com o Rei. O Prezidente d'huma assemblea electoral não pode ser ele[illegible] p[illegible]

(c) Llodio, 30 de Maio, mais de 300 mor[illegible] tas de Castilha e a maior parte dos chefes [illegible] tares prezos, toda a correspondencia e grand[illegible] de espingardas, &c.

...comprar uma porção ...do seu respectivo Ar- ...4 d'Agosto de 1834.
...Rodrigues dos Anjos.

...Carga

Para Genova e Trieste.

A Sahir com brevidade a superior de vella Polacca Sarda Carolina carrega de frette a 25 chellins a Tonelada : quem na mesma quizer carregar dirija-se aos Conssignatarios Mc Calment & Comp.

Vendas.

UMa porção de fio de algodão em novello a 360 a libra : no beco do Marisco D. 9.

☞ Um sobrado de dois andares, bem construido, e sem percizar do mais pequeno concerto cito no Bairro de Santo Antonio : na rua da Praia sobrado que foi do falescido Luiz de Mello defronte do Marroquim.

☞ Uma jangada com a sua competente vella, e todos os mais aparelhos tudo novo : na mesma casa a cima.

☞ Pés de rozas de Alexandria, espirradeira, papoila, jasmim, goaiaba branca, e mais flores para plãtar : na Solidade defronte da Igreja caza verde de 3 portas.

☞ Para fora da Provincia um escravo moço, robusto do gentio de augola : na mesma caza acima.

Compras.

UM taxo de cobre em bom uzo tendo 2 palmos de fundo e sendo fornido, um braço para balança de 4 palmos, um pezo de uma arroba, e outro de meia de ferro : annuncie.

☞ Um Dicionario latino de Fonceca, ainda sendo uzado : na rua de Hortas loja de tartaruguiro D. 43.

☞ Um escravo ainda mesmo de idade avançada, ... : na Solidade defronte da Igreja caza ... de de 3 portas.

Alugueis.

A...ga-se uma caza terrea na Cidade de Olinda na rua de Mathias Ferreira : a fallar com Joze Joaquim de Almeida Guedes na mesma Cidade.

☞ Uma negra crioula que sabe vender fazendas e miudezas, e ... o diario de uma caza : nos 4 cantos de Olinda n. 22.

Avizos particulares.

...nunciou querer compar as obras de O... fizer conta pelo preço de 8$ reis ; diri... tartaruguciro rua de Hortas D. 43.

...em precisar de uma ama seca por preço ... dirija-se a Boa-vista, beco do Veras, lado ... a ultima casa para tratar do seu ajuste.

☞ Precisa-se fallar nesta praça com o Senhor Joze Joaquim da Silva que em algum tempo morou na rua da Aurora ; quiera o mesmo anunciar sua morada.

☞ Quem annunciou querer fallar com Pedro Antonio Rodrigues Guimaraens dirija-se a rua larga do Rozario D. 12 que lá o achará, ou na falta annuncie a sua morada para se lhe ir falar.

☞ Quem annunciou querer comprar um selim com cabeçadas em bom uzo : dirija-se a rua do Colegio loja de fazendas de 4 portas D. 2.

☞ o abaixo assignado, faz saber a todos os Snrs que tem a recebere dinheiro do mesmo que o deverão fazer, até o dia 15 do corrente mez de Agosto, e não o fazendo, elle abaixo assignado o vai recolher por conta dos mesmos a quem dever, e por isso lhe fará o disconto da diferenca que houver na moeda de cobre, e para que se não chamem a ignorancia, razão porque faz o prezente annuncio.

Francisco Martins de Lemos.

☞ O abaixo assignado faz sciente que o annuncio do bilhete de cobre que se perdeo no dia 2 do corrente do Snr. Vieira da quantia de 50$ reis, tem na costa do mesmo a marca M. C. S. que é a firma que lhe pozerão.

Francisco Garcia Chaves.

☞ Precisa-se de alugar um rapaz que seja fiel, e deligente, saiba comprar, cosinhar, para todo servico do trato de um doente : em Olinda rua de Mathias Ferreira caza da esquina do beco que sobe para a Sé.

☞ Precisa-se de um caixeiro Portuguez para uma venda na Cidade de Olinda : na mesma Cidade na botica da rua do Amparo.

☞ A abaixo assignada aviza ao respeitavel Publico que tendo passado uma procuracão bastante ao seo genro Martiniano de Barros, e como o dito seo genro lhe tem desmerecido por cauzas justas, por isso a abaixo assignada declara que de hoje em diante deixa de ser seu procurador, apezar de que aprezente a procuração passada pela abaixo assignada, fica sem vigor algum.

Maria Francisca Theodora.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 2.

PORTOS DO NORTE; paquete Nacional Patagonia; Com. o 2.º Tenente Benjamim Carneiro de Campos. Passageiros--Manoel Caetano Goveia, para o Ceará : Caetano Francisco Silveira, para o Rio Grande : Raimundo Nonato da Costa, e Clementina Serra de Lemos, para o Maranhão : um praticante para o Brigue Cacique, um Mestre, e um Guardião para o Brigue Barca Pirajá, um recruta julgado incapaz para o servico da Marinha. e Gregorio Araujo Camara.

SERINHEM ; S. Felicidade, M. Manoel Pereira : lastro. Passageiros--Manoel Joaquim Xavier, com sua familia.

RIO FORMOZO ; S. S. Joze Viajante, M. Lourenço Gomes dos Santos : generos do paiz. Passageiros 5.

RIO DE S. FRANCISCO ; S. S. Joze Espardate, M. Francisco Antonio da Silva : lastro. Passageiro Francisco Joze Muniz.

Dia 3.

FALMOUTH ; Paquete Ingl. Com. Charles Webb, conduz 26 passageiros do Rio de Janeiro, da Bahia 2, e de Pernambuco 2, todos Inglezes.

Pern. na Typ. do Diario. 1834